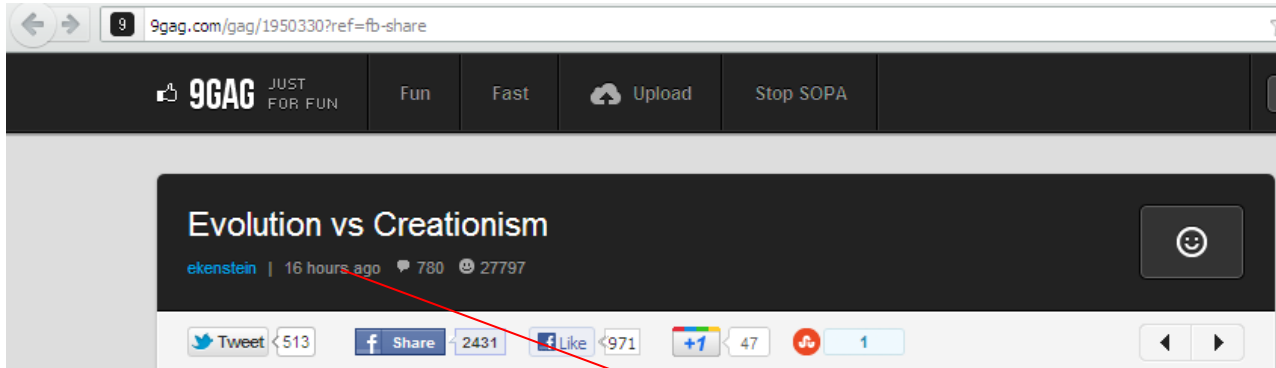
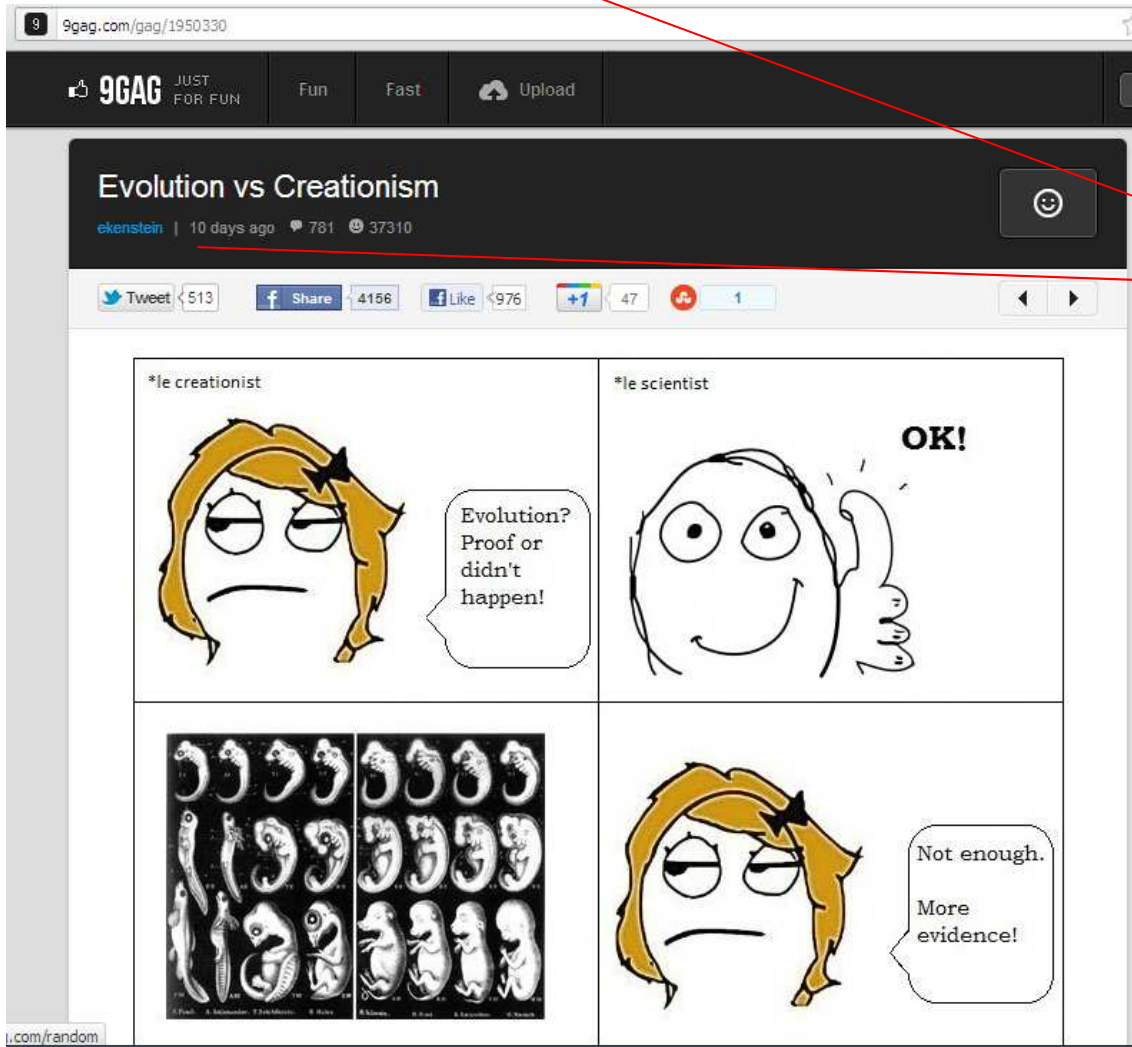


Anexo H – da *linguagem das coisas*

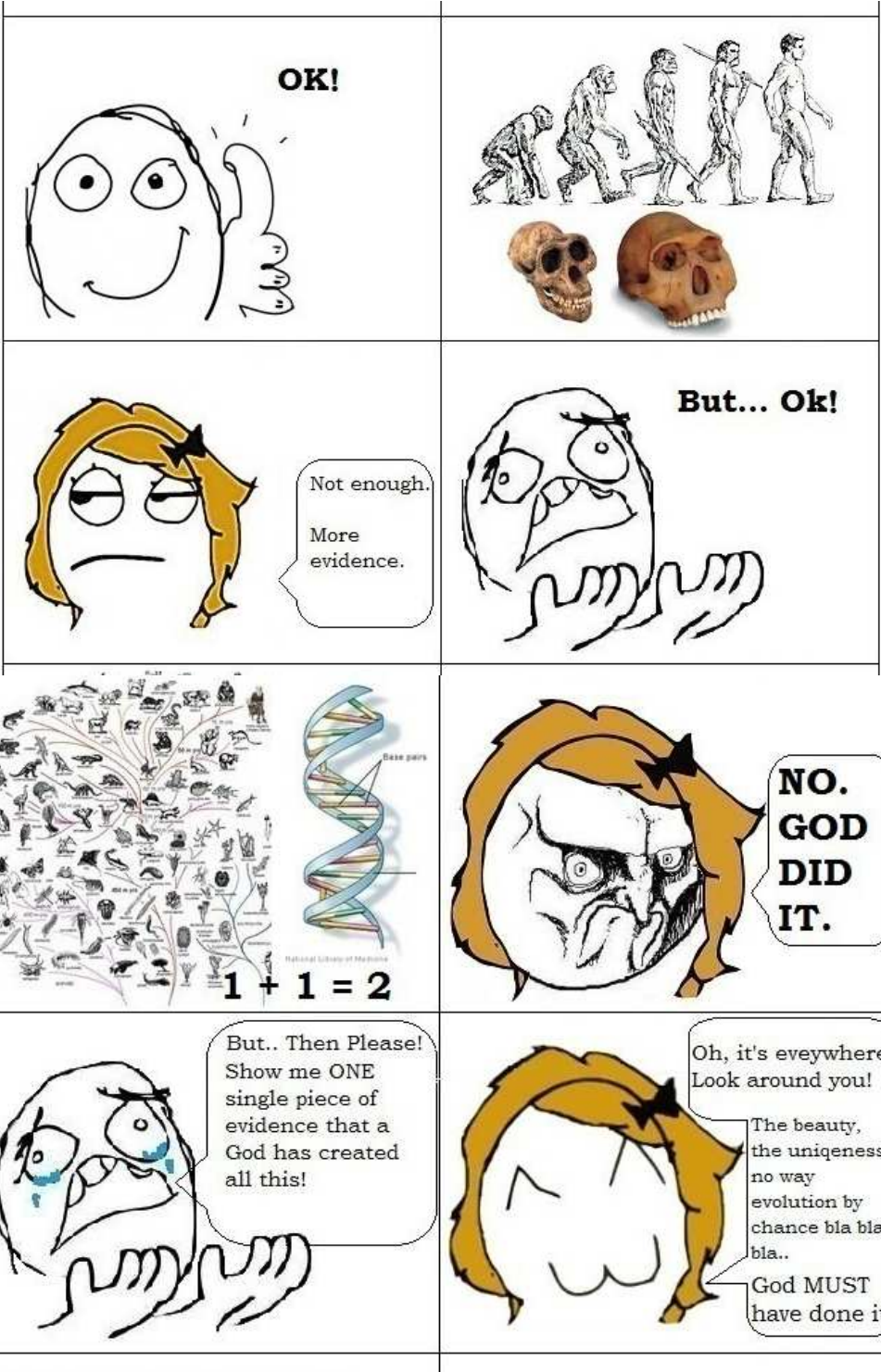
“Evolução vs Criacionismo” – 9GAG via Facebook



30.01.12



Carga Viral/Memética,
16h/10 dias



Embriologia, Paleontologia Humana (ou, cf. a própria evolução nominal no currículo da licenciatura em Antropologia da Univ. de Coimbra, Paleoantropologia) e Genética são os domínios avançados como suporte científico do evolucionismo, ante o qual o criacionismo se defende com caricatural e auto-evidente certeza



Charles Darwin – “O Homem que Matou Deus”

The image shows a Facebook post from the profile 'Jesus Bêbado'. The post features a poster for Charles Darwin's birthday. The poster includes a portrait of Darwin on the left and text on the right: 'Charles Darwin O HOMEM QUE MATOU DEUS 12/02 Dia do Orgulho Ateu Não somos criação divina, muito menos viemos do macaco, somos todos o resultado de 4 bilhões de anos de evolução.' At the bottom left of the poster is the URL 'facebook.com/jesusbebado'. The Facebook interface shows the post was made 20 minutes ago, has 136 likes and 137 shares. A list of comments follows, with users like Mayara Brandão, Clayton Souza, Ednardo Pinheiro, Marcus Gomes, Lucas Arantes, Luis Campanhã, and Tod Dias expressing support for Darwin and atheism. A comment input field for 'Matheus Souza' is visible at the bottom.

12.02.12 – Exemplo celebratório darwinista em linha, de novo via Facebook; a reivindicação ateísta de Darwin como negação da Criação.

Cite-se a Wikipedia uma vez como exemplo para narrar a seguinte perplexidade etnográfica intermediada, remontando a controvérsia patente na fig. 1.2:

Na moldura de referência qual pano de fundo do Presidente Tunisino Moncef Marzouki (transliteração da fonte) em entrevista concedida à Euronews (07.02.12) - <http://www.euronews.net/2012/02/07/tunisia-s-marzouki-we-want-no-baath-flag-over-our-country/> - com que me deparei 'por acaso' televisivo, está um mapa do Magrebe legendado em Árabe, a modos que relevando o território que Marzouki pretende mobilizar para reactivar a União Árabe do Magrebe. Ora, porque o limite Noroeste deste mapa mobiliza ainda o Sul do Andaluz, com fronteira indefinida mas em proporção chegando pelo menos à latitude de Lisboa, é particularmente sintomático (não?) atentar em seu nome e, com nossa rudimentar leitura do Árabe e a má qualidade da imagem consultada transliterá-lo. O resultado - Isbania -, apesar de expreso em, é bem menos Árabe e real que nossa recolção e proposição Algarvia/Andaluza – além de ser interessante obliteração de Portugal (ou parte de, se quisermos) no descritor Hispânico, quando poucos, se existentes, são os que em vernáculo Português se remontam historicamente Hispânicos após a Romanização. De qualquer modo, sobressai pela integração em Espanha a incipiência política de Portugal em termos Árabes (Magrebinos) e a sua periferia inventada, deslocalizada e subtraída*. Assim, em Espanha, o Andaluz não passa de...um nativo de uma 'região' de...Espanha, mesmo visto de todo o Magrebe, como Portugal não passa de...uma memória?

Enfim a Wikipedia e a problemática da transliteração, GOOGLEando precisamente "Isbania" apontada que é em ligação directa - <http://so.wikipedia.org/wiki/Isbania> - ao vernáculo Somali que também quanto a Portugal remonta o Árabe [Bortugaal](#), interessando registar o uso de dois a's para exprimir o alongamento da vogal.

*E que dizer dest'outra perplexidade diplomática?

Uma semana após a entrevista em causa, a 15 de Fevereiro do corrente 2012, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Portas, recebeu o seu homólogo Tunisino, Rafik Abdessalem, para um "almoço de trabalho". Na ementa do repasto em questão não esteve, porém, que se saiba, qualquer reparo quanto à nomeada integração por omissão de Portugal no descritor Isbania, mas antes um tordedó enrolado com toucinho... (ver <http://antandalusufi.blogspot.pt/2012/02/portas-alentejana.html>)

Destaque da Península Ibérica em mapeamento do Hizb ut-Tahrir



Que legenda para o território assinalado?

«AT the Hizb ut-Tahrir (the – get this – *Liberation Party*) is in the Gaza Strip, it's man stood before the map of the world shows Spain and Portugal in Empire Red, the Balkans in a luminescent shades and China a rather sickly pink.»

<http://www.anorak.co.uk/218121/news/hizb-ut-tahrir-in-gaza-conquer-spain-portugal-and-china.html/>



Like Comment

Tag Photo

Patricia Lourenço
Like · Comment · April 30

4 people like this.

Fernando Pinto Parabéns pela realização. Se ainda se vai a tempo, acho que se deve corrigir de "adobo" para "adobe". São coisas muito diferentes.
April 30 at 10:06am · Like

Rolando Aidos Rito Parabéns pela organização, imperativo (re-)generalizar as boas práticas construtivas. Quanto à observação incidente em suposta diferença entre adobo e adobe, em que consiste de facto, Fernando? Ao que sei, trata-se tão só de opção de tradução do vernáculo arábico de origem [الطوب], cuja transliteração é al-tub e se cristalizou em Português de ambas as formas, talvez adobo sendo a mais 'popular'.
April 30 at 2:34pm · Like · 1

Raquel Castro Martins Peço desculpa enganei-me.
April 30 at 4:03pm · Like

Guida Bull Boa Noite, Eu gostáva de ter mais informações sobre os cursos e como me inscrever. Tentei os vários links mas não consegui! Obrigada e cumprimentos.
April 30 at 9:45pm · Like

Patricia Lourenço <http://www.oficinadaprimavera.blogspot.pt/>
April 30 at 10:11pm · Like

Patricia Lourenço Boa noite Guida. Tente novamente aceder ao link do blog...verifiquei agora e está a funcionar. Para se inscrever deve enviar um email para info@centrodatterra.org com indicação dos modulos que pretende frequentar e dados de contacto. Ser-lhe-á enviada resposta com indicações mais precisas.
April 30 at 10:14pm · Like

Oficina da Primavera 2012
Back to Album

OFICINA TEÓRICO-PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO EM TERRA

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
CAMPUS DA CAPARICA
MONTE DA CAPARICA

26 DE MAIO 2012
MÓDULO TEÓRICO-PRÁTICO
VÍTOR MATEUS - TÍTULO: ALGUMS ANOS DE EXPERIÊNCIA
SILVANO - TÍTULO: EXPERIÊNCIA DE 15 ANOS
MIGUEL - TÍTULO: 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA
PEDRO - TÍTULO: 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA
PATRICIA LOURENÇO - TÍTULO: 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA
MIGUEL - TÍTULO: 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA

2, 3 DE JUNHO 2012
MÓDULO PRÁTICO TAIPA

25, 26 DE JUNHO 2012
MÓDULO PRÁTICO ADOBO
ARQUES E ABOBADAS

ORGANIZADA POR: CENTRO TERRA
WWW.OFICINADAPRIMAVERA.BLOGSPOT.COM

TAIPA ~ ADOBO

TEORIA
HISTÓRIA
PROJETO
CONSTRUÇÃO

Em que diferem adobo e adobe, segundo Fernando Pinto, não foi possível apurar, uma vez que o autor não mais tornou a comentar o post em causa, apesar de solicitado. Quanto ao pedido de desculpas de Raquel Castro Martins, algo a ver com o erro pressuposto por Fernando Pinto? De notar é que, algum tempo (dias/meses) após a data de publicação deste anúncio, o mesmo terá sido retirado da rede – reconhecimento tácito do erro apontado por F. Pinto? Não tornei ao assunto nem houve entretanto qualquer comunicação com qualquer dos intervenientes, deixando aqui o registo da controvérsia suscitada.

TIN

Quanto a tin, impõe-se registrar ser ‘também’ do nome de uma Sura, At-Tin, mas do figo/figueira que não do barro; a diferença entre a primeira consoante de ambas as palavras, respectivamente ط e ت, dita que uma das opções de transliteração para diferenciar a segunda da primeira passa pelo uso do T maiúsculo (é o que sugere a “microestrutura do dicionário português-árabe” da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho).

De qualquer modo e o que é mais relevante, é que no 4º versículo desta Sura, o molde - TAQWIM تَقْوِيم - da criação de Adão é designado como o melhor – *ahsan* -, de novo e talvez ainda mais marcadamente oferecendo a diversidade percebida de termos de tradução de tal expressão (*taqwim*) – simetria, forma*, natureza, constituição(www.quran4u.com/Tafsiraya/095tin.htm) - e atendendo ao que já se perfilou na definição da terra como matéria da criação do homem e de construção, ensejo de questionar se possui o descritor árabe do molde de tijolos de terra crua, não sendo *taqwimi*, alguma ligação à raiz Qaf-Wa-Mim que é do molde de Adão. De acordo com a *Encyclopedia of Islam*, não, pois que *milban* é o termo que designa o molde de *labin*, da mesma área vocabular. Adiante se verá ainda termo alternativo para o mesmo molde, mas de igual modo sem directa relação com o molde de Adão..

* Termo escolhido por JP Machado em versículo que não faz remeter para qualquer comentário, ao contrário logo do primeiro, que singulariza questão linguística e semântica que não cremos ainda resolvida – ou mesmo discutida – em vernáculo português. Pela figueira e pela oliveira ou pelo figo e pela azeitona, pergunta o tradutor quanto ao primeiro *ayah* da Sura, que intitula da Figueira. Pergunta ainda: será alusão ao monte das Figueiras e ao das Oliveiras? Se a esta última pergunta, Mamede responde registrando a alusão na afirmativa em comentário à tradução de traduções de Carvalho, sobressai ainda a primeira questão – e, o que é mais importante para nossos propósitos, a desconsideração da questão modelar da criação do homem patente no 4º *ayah*.

Jihad al-Bina

A Jihad al-Bina é um exemplo que mereceria atento escrutínio de uma perspectiva construtiva comparada. Organização de construção civil Libanesa de matriz Islâmica, como imediatamente se depreende da própria designação, não interessaria mais escrutinar esta Jihad (até porque afecta ao Hezbollah) do que reportar temores como os do inspector do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras que o Público noticiou em 2009, aquando do I Seminário de Segurança Interna?¹ Há *jihads* e há *jihads*, além das apressadas definições jornalísticas (que recorrentemente nomeiam o “jihadista” (v. p. ex. ‘The End in Sight?’, de Malise Ruthven, publicado em Dezembro de 2011 na Literary Review e republicado no suplemento Q do Diário de Notícias de 4/2/2012) ou da circunscrição aos primórdios do Islão, como faz Suleiman Mamede (1971:47), que afirma que a ideia da Jihad foi “abandonada a partir do momento em que os Califas (ditos representantes do Profeta na terra) deixaram de reter em simultâneo o poder temporal e o poder espiritual.”



Além da notória intervenção no sector da construção e reconstrução de habitações, a Jihad al-Bina intervém ainda e designadamente nos domínios agrícola e florestal. À direita, imagem da Mostra Ardi de 2011 (produtos da terra e manufacturados) e menina plantando cedro, atestando a integração dendrológica do movimento.



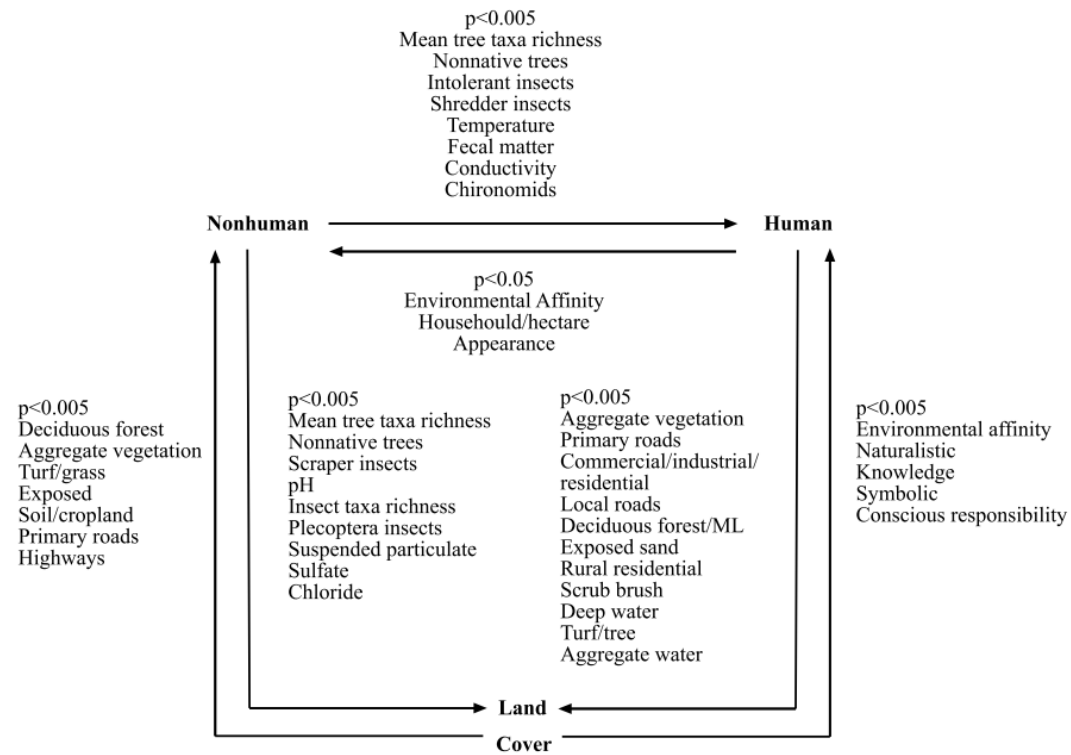
¹ «O inspector do SEF José Van der Kellen alertou hoje que novos fluxos migratórios oriundos do Norte de África e da Europa do Leste, atraídos por novas obras públicas, poderão trazer para Portugal "pessoas que possam professar uma ideia radical do islão"» (<http://www.publico.pt/Sociedade/inspector-do-sef-teme-que-obras-publicas-atraiam-muculmanos-radicais-1374732>)

Inventário de bitolas de adobes (CRATerre, 1979)

N°	MOULE	PAYS	L x l x h (cm)	SOURCE
1	A	Mexique	40 x 30 x 8	Sociedad de Arquitectos Mexicanos
2	A	Mexique	40 x 20 x 8	
3	B	U.S.A.	48 x 19 x 11	Making the adobe brick
4	C	Pérou	50 x 24 x 16	Construyendo con adobe
5	C	Pérou	40 x 19 x 12	
6	D-E	Australie	61 x 30 x 15	Earth Wall Construction
7		"	46 x 30 x 13	
8		"	46 x 23 x 13	
9		"	46 x 30 x 10	
10		"	46 x 23 x 10	
11		"	41 x 20 x 10	
12	F	Egypte	44 x 24 x 12	Naissance de l'urbanisme dans la vallée du Nil, et Dictionnaire de la Bible
13		"	38 x 18 x 14	
14		"	22 x 14 x 11	
15	G	Tunisie	20 x 10 x 5	Cahier des Arts et Techniques d'Afrique du Nord
16		"	20 x 10 x 4	
17		"	20 x 10 x 3	
18	H	France	40 x 30 x 55	Région de Toulouse Diplôme d'Architecture de N. Sarrazin
19		"	40 x 15 x 5	
20		"	30 x 14 x 8	
21		"	35 x 27 x 5	
22	I	U.S.A.	53 x 25 x 9	Adobe News n° 14
23	J	"		The Manufacture of Asphalt Emulsion stabilized soil Bricks
24	K	"		Adobe News n° 10
25	L	"		Adobe Built it yourself
26	M-N	Allemagne	38 x 25 x 12	Der lehm bau, sein praktische « Anwendung »
27		"	25 x 12 x 12	
28		"	25 x 12 x 6,5	
29	O	"	40 x 14 x 9	Manuel de construction rurale
30	P	Egypte	22 x 14 x 11	Manuel de construction rurale
31		"	38 x 18 x 14	
32	Q-R	Pérou	38 x 38 x 8	Mejores viviendas de adobe
33	S-T	"	28 x 28 x 8	COBE

Construire en Terre. CRATerre. 1979. p. 114

Redundancy Analysis Relationship between Human and Nonhuman Factors and Land Cover Characteristics



Kellert:44

Orientação Solar

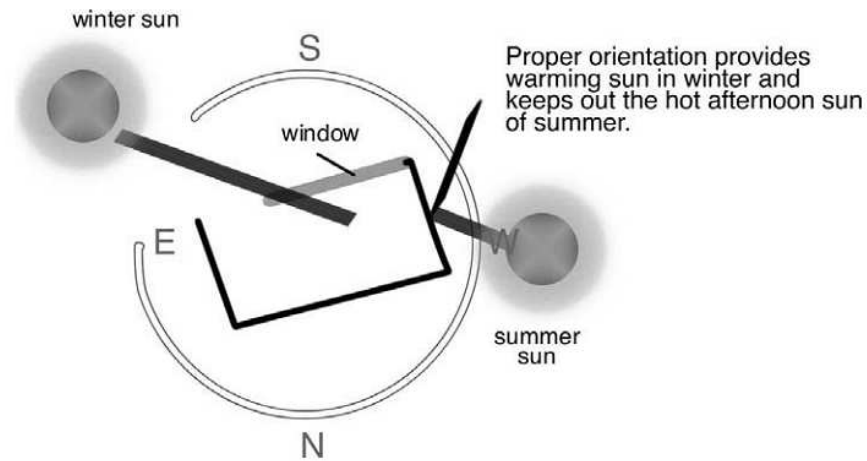


Figure 9.2
Structures designed for the local climate use less energy and provide more comfort to occupants.

Bramble:135

Presentemente e segundo o Feng Shui, cf. Cate Bramble, telúrico é o ciclo de construção...

Table 10.1
Construction cycles and basic analogy maps

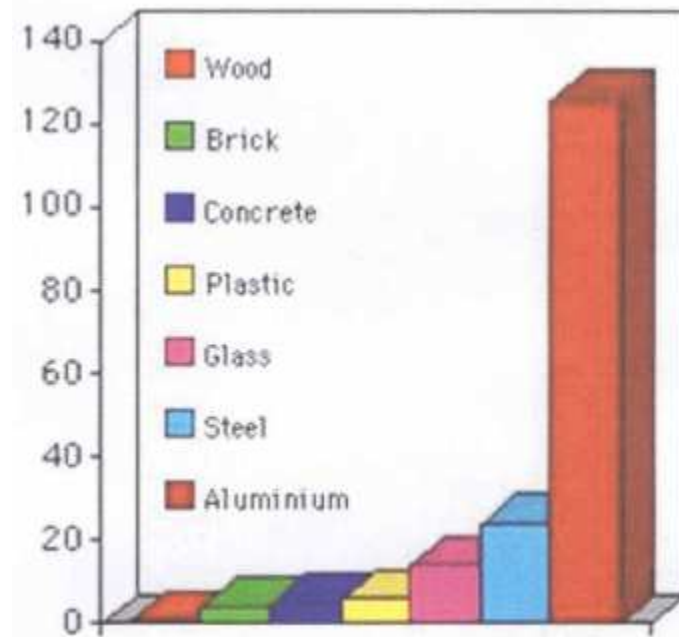
20-Year cycle number	Gregorian date range	Five element designation
1	1864–1883	Water
2	1884–1903	Soil
3	1904–1923	Wood
4	1924–1943	Wood
5	1944–1963	Earth
6	1964–1983	Metal
7	1984–2003	Metal
8	2004–2023	Earth
9	2024–2044	Fire

Bramble:145

Tabela de energia incorporada (Sassi:183)

Material	KWh/tonne (1)	KWh/m ² (1)	MJ/kg (2)
Fletton bricks	175	300	2
Non-fletton bricks	660	1462	3
Engineering bricks	1120	2016	3.5
Clay tiles	800	1520	8
Concrete tiles	30	630	2
Local stone tiles	200	450	0.3
Local slates	200	540	0.1
Single-ply membrane	45,000	47,000	70
Concrete 1:3:6	275	600	1
Concrete 1:2:4	360	800	
Lightweight blocks	500	600	4
Auto-cleaved blocks	1300	800	4
Natural aggregate	30	45	
Crushed granite aggregate	100	150	
Lightweight aggregate	500	300	
Cement	2,200	2,860	
Sand/cement render	277	400	
Plaster/plasterboard	880	900	5
Steel	13,200	103,000	25
Copper	15,000	133,000	70
Aluminium	27,000	75,600	184
Imported softwood	1450	7540	3
Timber local air-dried	200	110	
Timber local green oak	200	220	
Glass	9200	23,000	8
Plastic	45,000	47,000	
Polyethylene (PE)			67
Polyvinylchloride (PVC)			84
Plastic insulation		1125	
Expanded polystyrene			75
Ureaformaldehyde			40
Polyurethane			110
Cork			4
Mineral wool		230	16
Cellulose insulation		133	21
Straw bale (3)			0.13-0.25
Woodwool		900	20

((1) Talbot 1995, (2) Berge 2000, (3) ACTAC 1998)



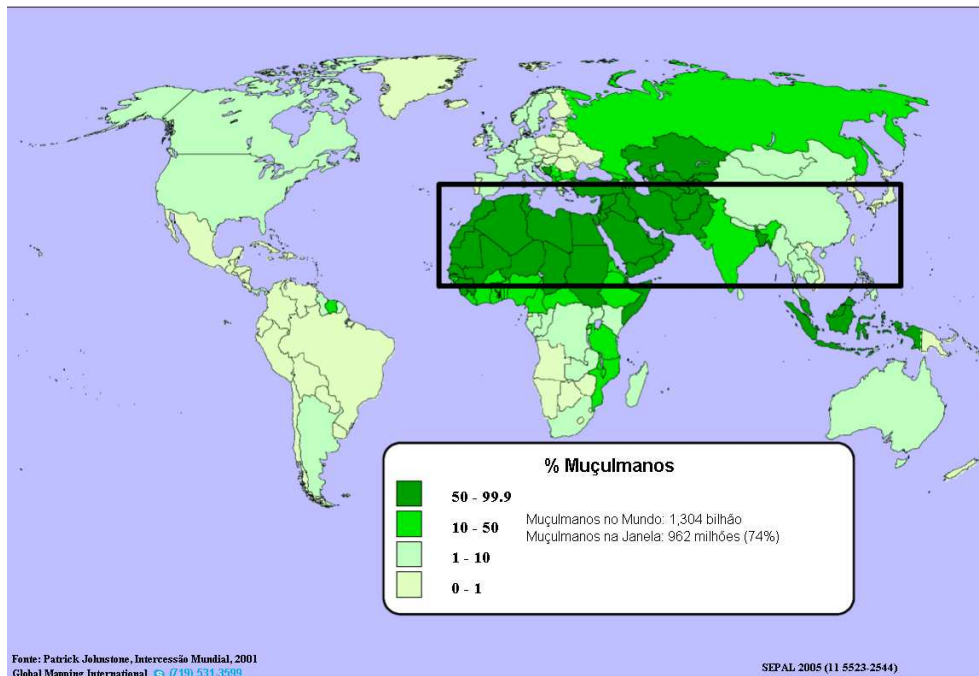
Energia incorporada de materiais de construção nos Estados Unidos (SUS_tallbuildings, p. 22)

Algarve do Andaluz como zona de contacto entre a Declaração de Bolonha e a intensamente 'islâmica' 'Janela 10-40' – etnocartografia comparada



Declaração de Bolonha

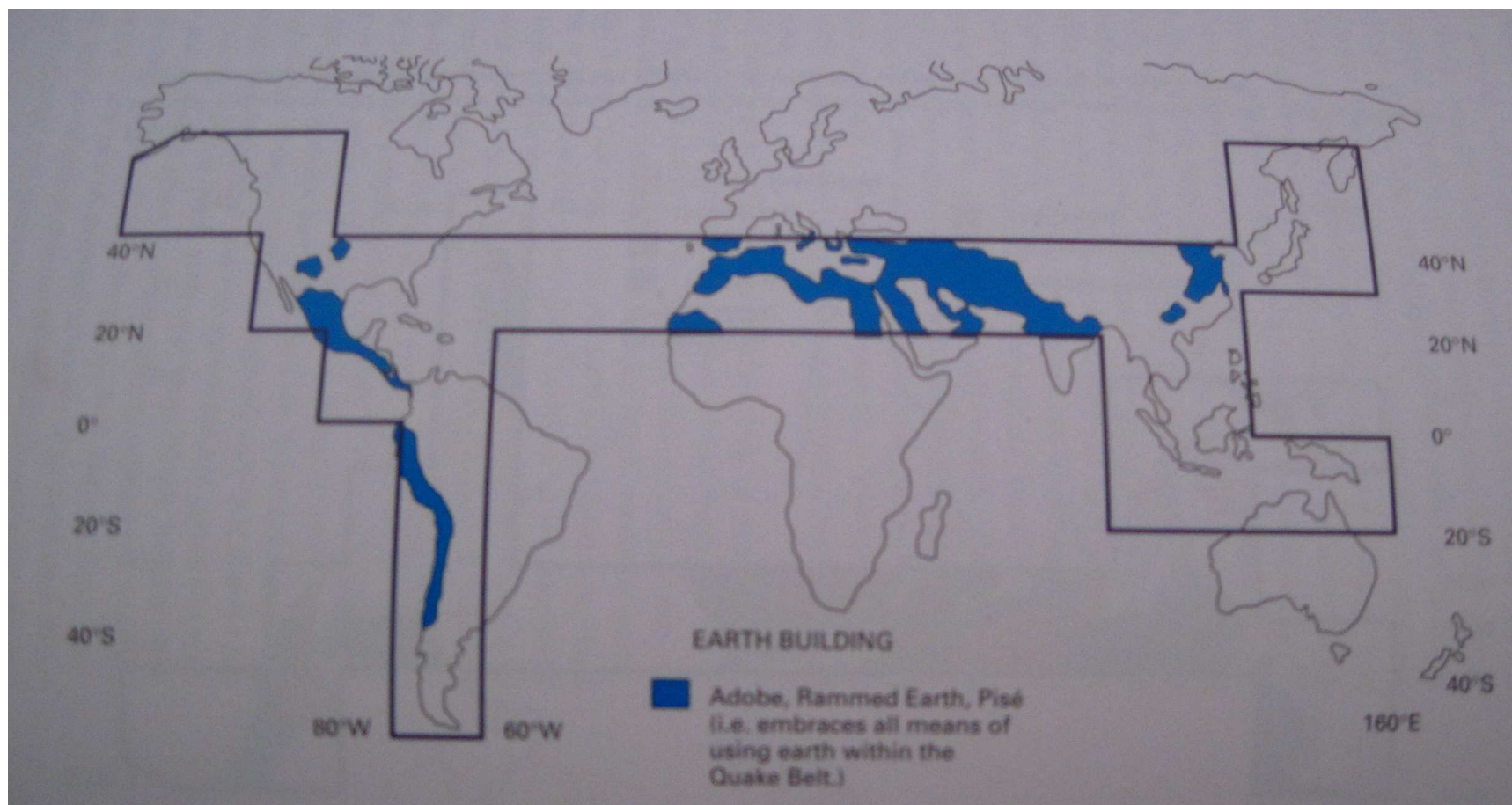
(http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/9/98/Bolonga_zone.png/800px-Bolonga_zone.png)



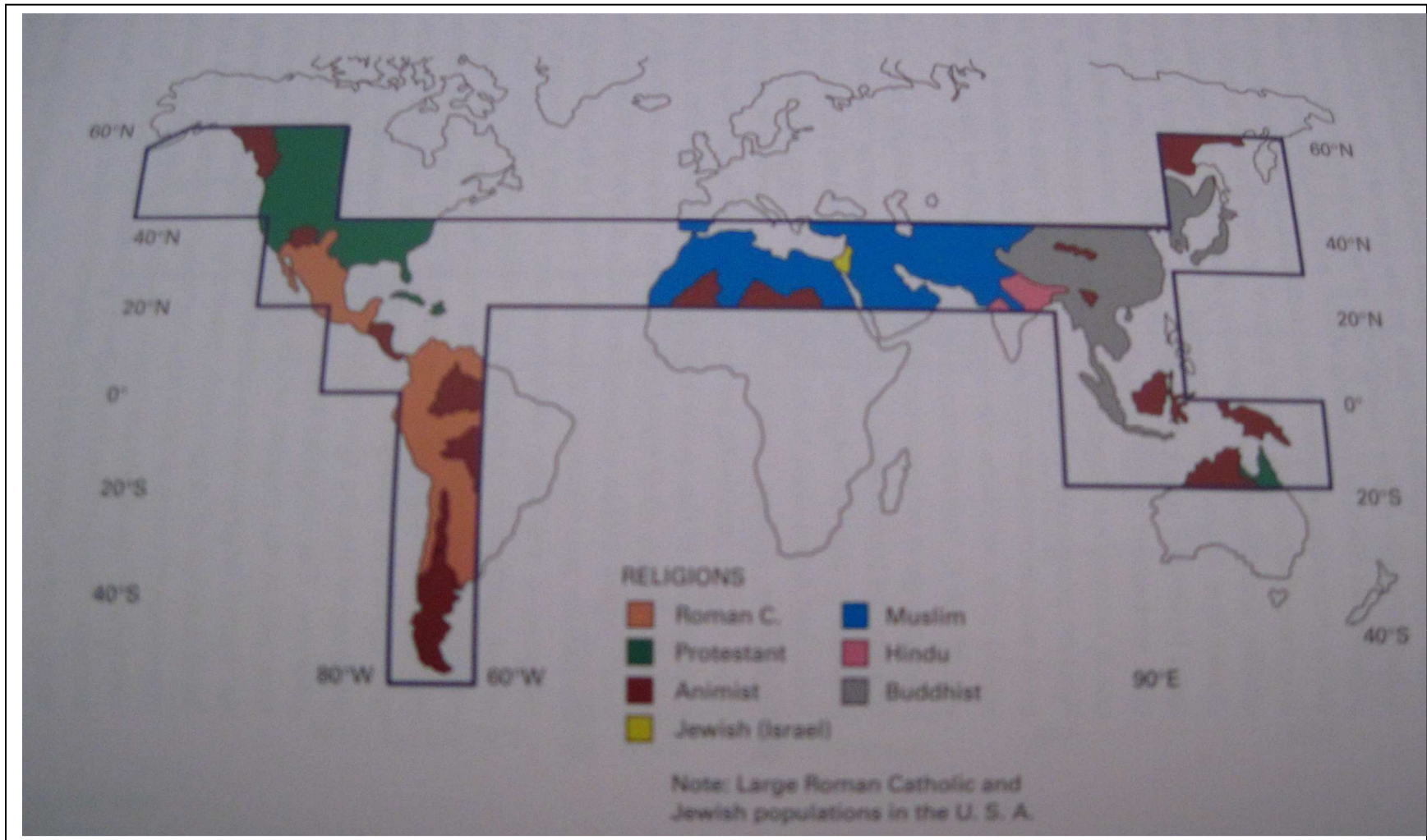
Janela 10-40, definida pela SEPAL (Servindo aos Pastores e Líderes, org. evangélica Brasileira) como congregando 3/5 da população mundial, "95% das pessoas menos evangelizadas" e cerca de 3/4 dos muçulmanos do mundo, em 2005.

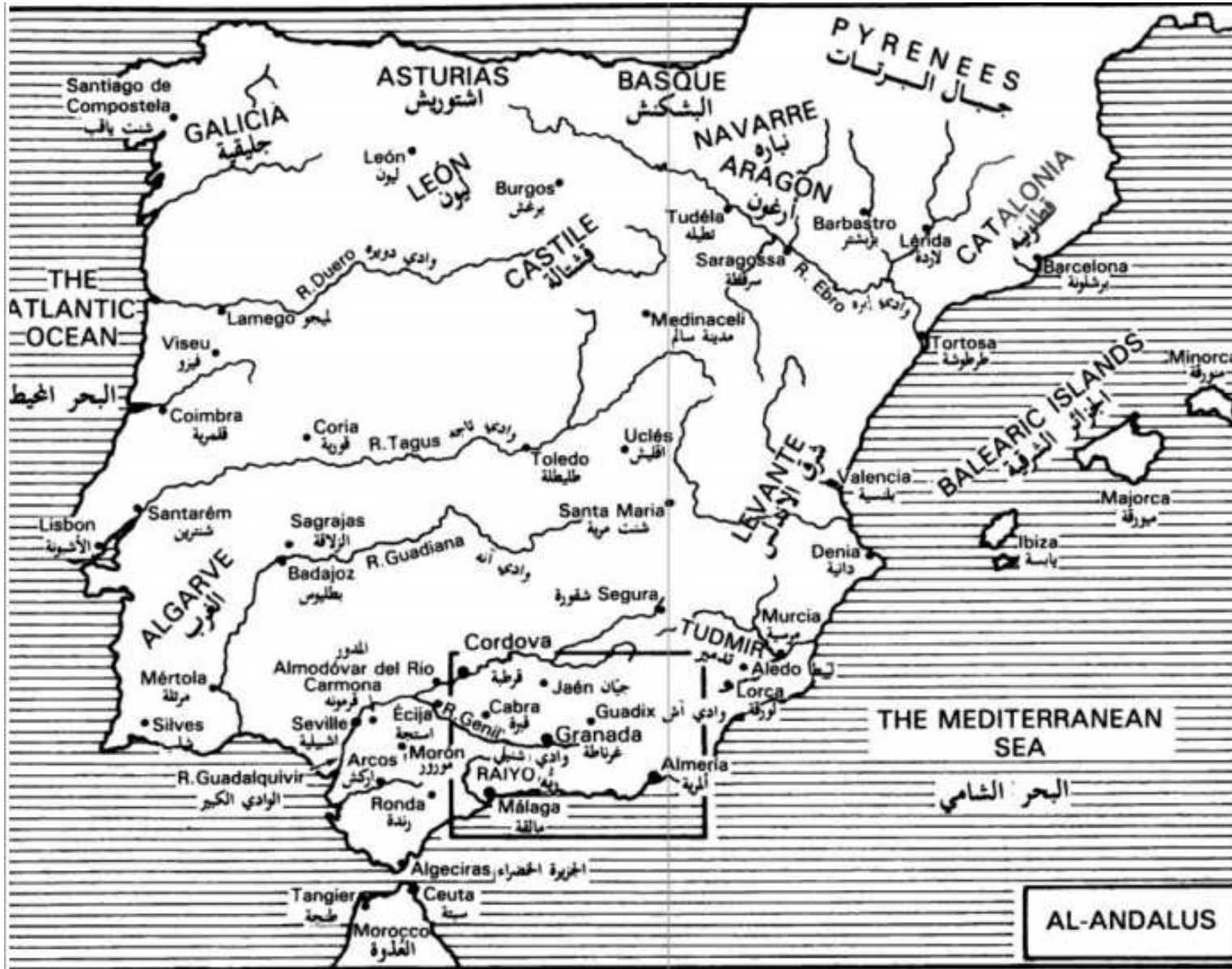
Ver: <http://dc119.4shared.com/doc/5ykegVOX/preview.html>

Algarve como zona de contacto da arquitectura de adobe e taipa no Mundo – mapeamento *in* Oliver 2006:204



Algarve do Andaluz como Muçulmano – equívoco (?) mapeado *in* Oliver 2006:208





Atendendo a que entre o Algarve assinalado entre os Rios Tejo e Guadiana e a Galiza, a Norte do Rio Minho, não se discrimina mais nenhuma região, o restante território que hoje é Portugal continental afigura-se como a mais extensa zona de contacto do Andaluz.



Adobe e Taipa em Portugal *in*
 Arquitecturas de Terra (1992) - p.58

Dominante no Algarve, Alentejo e na Estremadura, a taipa cede lugar ao adobe na Beira Litoral, qual bastião da tipologia em questão.

Corte do mapa da difusão do adobe patente em Oliver, P., M. Vellinga e A. Bridge:26-7



Conectividades-continuidades
Mediterrânica e Islâmica?



[casA+: Simulador de Eficiência Energética em Edifícios](http://www.casamais.adene.pt/)
www.casamais.adene.pt/

Teste efectuado a 29/12/2011

Um prédio pré-1900 que seja, não contempla nem o adobe nem a taipa nas opções construtivas...



Escolha os materiais da sua habitação

Parede



Pedra

Tijolo Simples

Tijolo Duplo

Isolamento



Standard

Melhorado

Não tem

Não sei

OK

Não sendo de pedra, a parede tem que ser de tijolo, simples ou duplo que seja, mas necessariamente cozido.

Já quanto ao isolamento, que se aceita não existente ou que se não conheça, é descrito como *standard* ou melhorado.

Duplamente melhorados, na melhor das hipóteses, os vidros...

Escolha os materiais da sua habitação

Caixilharia



PVC

Madeira

Alumínio c/ corte térmico

Alumínio

Vidros



Duplo Melhorado

Duplo

Simples

Estores ou Portadas



Interior

Exterior

Não tem

OK